

AUTOPENSENE INATO RARO
(AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autopensene inato raro* é a *neoverpon*, o *neoconstructo*, a *neoideia*, o *neoconceito*, o *neorraciocínio*, a *neovertente* e a *neorrealidade* atuando na condição de indício indutor cosmoético para a consciência intrafísica, ex-aluna do *Curso Intermíssivo* (CI), pré-resomático, chegar a determinada decisão essencial, evolutiva, para o próprio futuro imediato, principalmente quando envolvendo a consecução da programação existencial (autoproéxis) na atual vida humana.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* provém igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *inato* deriva do idioma Latim, *innatus*, “nascido em ou sobre; natural; congênito”. Apareceu no Século XVII. A palavra *raro* procede do mesmo idioma Latim, *rarus*, “que apresenta intervalos ou interstícios; espaçado; poroso; esparsos; pouco cerrado; pouco denso; ralo”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Ideia inata rara. 2. Autorretrocognição cognitiva rara. 3. Indício indutor intermissivo raro.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *inato*: *inata*; *inatidade*; *inatismo*; *inatista*; *inatístico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *autopensene inato raro*, *autopensene inato raro seriexológico* e *autopensene inato raro extrafísicológico* são neologismos técnicos da Autopense-nologia.

Antonimologia: 1. Pensene inato comum. 2. Ideia inata corriqueira. 3. Indício indutor intermissivo comum.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *Autopensenarium*; os *frames of mind*; o *imprinting* intermissivo; o *megacurriculum* intermissivo; o *upgrade* paraprocedencial; os *aftereffects* cosmo-visiológicos das neoverpons; o *approach* intermissivo; o reestabelecimento do *rapport* paraprocedencial; o *inward knowledge*; os *utmost thoughts* ínsitos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autocogniciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o autopensene inato raro; o holopensene pessoal intermissivo; o holopensene pessoal paraperceptivo do CI; os parortopensenes; a parortopensenidade; os paralucidopensenes; a paralucidopensenidade; os paracognopensenes; a paracognopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os paramnemopenses; a paramnemopensenidade.

Fatologia: o reconhecimento da consciência lúcida de ter concluído o CI; os fundamentos da autoproéxis hauridos no esquadrinhamento paraprocedencial; as concepções, valores, tendências e interesses essenciais, inatos, orientadores da própria vida intrafísica; o senso de aproveitamento útil da existência humana; a ideia arrraigada da consecução da programação existencial pessoal;

a mundividência pessoal fundamentada em conceitos inatos incomuns; a lógica cosmoética ímpar; os autoposicionamentos inabituais; a genialidade evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático avançado; as pararreflexões intermissivas cosmovisiológicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo automotivação evolutiva-autodisciplina perseverante*; o *sinergismo da autopensenização sadia continuada*; o *sinergismo cognitivo do agrupamento de termos correlatos*; o *sinergismo mais transcendente paracérebro dicionarizado-cérebro dicionarizado*; o *sinergismo da quantidade com qualidade*; o *sinergismo estudo formal-autodidatismo contínuo*.

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio do megafoco mentalsomático; o princípio tarístico do autesclarecimento; o princípio da perseverança autopesquisística; o princípio da autodisciplina evolutiva; o princípio fundamental da acuidade nas priorizações; o princípio do autodidatismo ininterrupto abrangendo a paraperceptibilidade interassistencial.

Codigologia: os itens inusais do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) revelando sutilezas irrefutáveis do autodiscernimento evolutivo.

Teoriologia: a teoria da Pensenologia; a teoria e a prática do autodidatismo contínuo.

Tecnologia: a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica da tares; a técnica da confutação; a técnica da Debatologia; as técnicas de movimentação bioenergética; a técnica dos 20 EVs diários; a técnica de identificação das sinaléticas parapsíquicas pessoais; as técnicas projetivas; a Paratecnologia da Parapsicoteca; as paramnemotécnicas intermissivas fixadoras da genopensenidade para a futura ressoma.

Voluntariologia: a designação de funções específicas do paravoluntariado à consciex intermissivista refletindo nas ideias inatas da consciex na atualidade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das autorretrocognições; o laboratório conscienciológico do *Curso Intermissivo*; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da cosmoconsciência; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Tecnologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Fenomenologia; o Colégio Invisível da Cosmoetologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Holomnemônica.

Efeitologia: o efeito halo das lembranças intermissivas pessoais; os efeitos da indução intermissiva no compléxis; os efeitos da intermissão prolongada hiperlúcida e cognitivamente prolífica.

Neossinapsologia: a fixação paracerebral das paraneossinapses intermissivas de ponta.

Ciclogia: o ciclo intermissão preparatória-intrafísicalidade executiva-pós-dessomática avaliativa; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade.

Binomiologia: o binômio subjetividade-objetividade; o binômio real-imaginário; o binômio observação-experiência; o binômio sensação-percepção; o binômio forma-conteúdo; o binômio Cronêmica-Proxêmica; o binômio imanência-transcendência; o binômio pararealidade-paraperciência.

Interaciologia: a interação incubação intermissiva-indução intermissiva; a interação genopensenidade invulgar-amizade raríssima.

Trinomiologia: o trinômio pararreducação evolutiva-Paraterapêutica Consciencial-Paraprofilaxia Proexológica; o trinômio autolúcido autoparaprocedência-duplaparaprocedência-grupoparaprocedência; o trinômio (prefixos) neoideias-neoverdades-neologismos; o trinômio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa; o trinômio ideia original-experimentação-sín-

tese; o trinômio neoverpons-neoperspectivas-neoteorias; o trinômio causas-concausas-efeitos; o acervo cognitivo da conscin no trinômio ideias inatas-ideias aprendidas-ideias construídas.

Polinomiologia: o polinômio indução autoconsciente-indução autexperimental-indução paracognitiva-indução holofilosófica.

Antagonismologia: o antagonismo vida humana / vida intermissiva; o antagonismo geopolítico Baratrosfera / Interlúdio; o antagonismo conscin traforista / conscin trasfarista; o antagonismo caçadores / caçados; o antagonismo parapercepção assistencial / parapercepção vampirizadora; o antagonismo consciexes receptivas / consciexes assediadoras; o antagonismo amizade secular / inimizade secular.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a invexocracia; a conscienciocracia; a meritocracia; a evoluciocracia; a democracia; a parapsicocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço parapsíquico.

Filiologia: a parapsicofilia; a neofilia; a memorofilia; a pesquisofilia; a leiturofilia; a cognofilia; a verponofilia.

Holotecologia: a evolucioteca; a holomnemoteca; a pesquisoteca; a parapsicoteca; a tecnoteca; a metodoteca; a fenomenoteca.

Interdisciplinologia: a Autopensoenologia; a Autorretrocogniciologia; a Intermissiologia; a Paraprocedenciologia; a Homeostaticologia; a Autevoluciologia; a Intrafisicologia; a Autoparapercepiologia; a Autoproexologia; a Holomnemossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassissencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexist; o parapercepiologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexist; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexist; a parapercepiologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens paraprocedens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holomatuologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens autopensenicus*; o *Homo sapiens prioritarianus*; o *Homo sapiens holopensenicus*; o *Homo sapiens holopensenor*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens inductorpensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autopensene inato raro *seriexológico* = o macrossoma; autopensene inato raro *extrafísicológico* = o fenômeno da pré-mãe (Pré-Maternologia).

Culturologia: a cultura da Holomnemônica; os princípios pessoais inatos enraizados em paracultura conscienciológica.

Avançados. Sob a ótica da *Parapensenologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 10 conceitos-trafores (sob o arcabouço dos sufixos *logias*) de exceção, mais difíceis de serem identificados, na condição de neopenseses, neoverpons, neoconstructos, neoideias ou neorraciocínios inatos, no microuniverso das conscins intermissivistas, ou seja, no inventário do megadiscernimento da mentalidade terrestre, no Ano-Base 2011, dispostos sob 3 condições distintas:

A. Autopensenes inatos raros seriexológicos:

01. **Autorrevezamentologia:** a excepcionalidade da continuidade da autosseriéxis.
02. **Macrossomatologia:** a excepcionalidade fisiológica do corpo humano maceteado.
03. **Policarmologia:** a excepcionalidade evolutiva, grupal ou coletiva, de ponta.
04. **Serenologia:** a excepcionalidade evolutiva, intraconsciencial, de ponta.

B. Autopensenes inatos raros extrafísicológicos:

05. **Offexologia:** a excepcionalidade da Fenomenologia Humana–Extra-Humana.
06. **Pangrafologia:** a excepcionalidade fenomênica cosmovisiológica ou panorâmica.
07. **Paracerebrologia:** a excepcionalidade mentalsomatológica autodiscernidora.
08. **Pré-Maternologia:** a excepcionalidade da manifestação extraterrestrial.

C. Autopensenes inatos raros intrafísicológicos:

09. **Pensenologia:** a excepcionalidade da realidade consciencial básica não entrevista.
10. **Verbaciología:** a excepcionalidade etológica da conscin lúcida.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autopensene inato raro, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoparaprocedência cursista:** Intermissiologia; Homeostático.
02. **Autopensene prioritário:** Autopensenologia; Homeostático.
03. **Bagagem pré-ressomática:** Intermissiologia; Neutro.
04. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
05. **Esquadrinhamento paraprocedencial:** Paresquadrilogia; Neutro.
06. **Incubação intermissiva:** Intermissiologia; Homeostático.
07. **Indução inicial:** Psicossomatologia; Neutro.
08. **Indução intermissiva:** Intermissiologia; Homeostático.
09. **Indutor holopensênico:** Holopensenologia; Homeostático.
10. **Intermissão:** Intermissiologia; Neutro.
11. **Intermissão mudancista:** Intermissiologia; Homeostático.
12. **Intermissão prolongada:** Intermissiologia; Neutro.
13. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
14. **Paraprocedência:** Extrafísicologia; Neutro.
15. **Recin intermissiva:** Pararecinologia; Homeostático.

O AUTOPENSENE INATO, RARO, EM QUAISQUER DAS 3 MODALIDADES APRESENTADAS, SEMPRE EVIDENCIA ELEVADA PARAPERCEPTIVIDADE QUANTO À HOLOMNE-MOSSOMATOLOGIA DA CONSCIÊNCIA INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, trouxe para esta vida humana, alguma ideia inata, rara, das analisadas aqui? De qual modalidade?